

**INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL POR *HALIMUM BRASILIENSIS* EM OVINOS.** Evaldo A. da Silva\*, Marcos A. Vieira\*, Mauro P. Soares, Márcio P. Soares\*, Severo S. Barros\*\*, Josiane B. Raposo, Octaviano A. Pereira, Franklin Riet-Correa, Cristina Gevehr. (Laboratório Regional de Diagnóstico - Fac. Veterinária - UFPel,\*\* Departamento de Patologia, UFSM).

Estudos epidemiológicos de uma doença do sistema nervoso central em ovinos indicaram que a mesma é causada pela ingestão de *Halimum brasiliensis*. Em experimentos anteriores não foi possível reproduzir a enfermidade com doses de até 3.000g de *H. brasiliensis* por kg de peso vivo. Neste trabalho a planta foi administrada a 2 ovinos provenientes de uma propriedade onde ocorre a enfermidade e que haviam apresentado sinais clínicos em anos anteriores. Ambos ovinos apresentaram sinais clínicos após a administração, por via oral, de 614 e 262g/kg, respectivamente. Em outro experimento, um ovino procedente de um estabelecimento onde a planta não ocorre, apresentou sinais clínicos após a ingestão de 3.023g/kg. Os sinais clínicos dos 3 ovinos, caracterizaram-se por crises epileptiformes periódicas. O estudo histológico e a microscopia eletrônica demonstraram que a planta causa uma degeneração axonal primária e acúmulo de ceroide-lipofuscina no sistema nervoso, fígado, baço, gânglios linfáticos e com menor frequência, em outros órgãos. Estes resultados comprovam que a doença é causada pela ingestão de *H. brasiliensis*, sendo necessário a ingestão de altas doses em anos consecutivos para a manifestação clínica da intoxicação.(CNPq, FAPERGS)